

# Domingo XXVII (C) do Tempo Comum

**Evangelho (Lc 17,5-10): Os apóstolos disseram ao Senhor: «Aumenta a nossa fé!». O Senhor respondeu: «Se tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: ‘Arranca-te daqui e planta-te no mar’, e ela vos obedeceria (...)».**

---

## *A Igreja, mãe da nossa fé*

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos do Papa Francisco)

*(Città del Vaticano, Vaticano)*

Hoje, como se pode estar seguro de beber no verdadeiro Jesus através dos séculos? Se o homem fosse um indivíduo isolado, se quiséssemos partir apenas do «eu» individual, que pretende encontrar em si mesmo a firmeza do seu conhecimento, tal certeza seria impossível.

Não posso, por mim mesmo, ver aquilo que aconteceu numa época tão distante de mim. Mas, esta não é a única maneira de o homem conhecer; a pessoa vive sempre em relação. É impossível crer sozinhos. A fé, por sua natureza, abre-se ao «nós», verifica-se sempre dentro da comunhão da Igreja. Só é possível responder «creio» em primeira pessoa, porque se pertence a uma comunhão grande, dizendo também «cremos».

—Esta abertura ao «nós» eclesial realiza-se de acordo com a abertura própria do amor de Deus, que não é apenas relação entre o Pai e o Filho, entre «eu» e «tu», mas, no Espírito, é também um «nós», uma comunhão de pessoas.